

# FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa



Início de ano teve greve de 32 dias na UEPG

## Cadê a minha verba?

Devido ao corte de verbas do Governo do Paraná que acontece desde 2010, professores e estudantes se obrigam a dividir despesas na compra de equipamentos básicos de ensino e pesquisa na Universidade Estadual

de Ponta Grossa (UEPG). Na falta de acessórios e recursos de laboratório, que seriam de responsabilidade da gestão da universidade, a saída adotada tem sido a velha prática da 'vaquinha'. Em alguns cursos, as compras

vão desde detergente até não repassado.

Na lista de compras, alunos explicam que faltam vidrarias, comida para animais e materiais ligados a pesquisas. A Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos atribui o problema às licitações.

Ciência e Tecnologia pág. 6

## Zootecnia entre o Centro e Uvaranas

Vida Universitária pág.3

## Estado envia cartão, mas servidores continuam sem atendimento do SAS

Cidadania pág. 4

## Fórum das Águas cobra recuperação da área de aterro

Obras de aterro privado seguem interditadas devido a impacto ambiental. A Ponta Grossa Ambiental (PGA) recorreu da decisão na tentativa de reiniciar as obras. Inicialmente a construção foi liberada pelo IAP, mas Supremo Tribunal de Justiça paralisou a continuidade da construção.

Fórum das Águas levanta informações sobre impacto em Aquífero Furnas que barram a construção, grupo ainda aponta áreas propícias para a construção de aterros sanitários.

Cidadania pág. 4

## Café e fotocópia mais caros em 2015

O retorno às aulas após a greve de fevereiro pegou todos de surpresa. Os preços do cafézinho e fotocópias ficaram mais caros. O aumento foi conjunto em todos os estabelecimentos dentro dos

campi e nos entornos. O salgado mais caro encontrado pela reportagem foi de R\$ 3,30, o café R\$ 1,50 e o pão, R\$ 0,30. A fotocópia subiu de R\$ 0,10 para R\$ 0,13.

Política e Economia pág. 7

## Bairros improvisam atividades culturais

Cultura pág. 8

## Novos cursos esperam aprovação do Governo

Ciência e Tecnologia pág. 6

## Bolores lança 1º CD após 14 anos de banda

Cultura pág. 8

## Ombudsman

Os jornais laboratório são fontes inesgotáveis de discussões apaixonadas. Reparem. Mais de 40 anos depois do boom das faculdades de Jornalismo, ainda não se achou o ponto de fusão para a estranha química entre faz-de-conta e busca da verdade, argumenta José Carlos Fernandes.

Opinião pág. 2

## Turmas lotadas



Turmas funcionam com mais de 70 alunos

Atrasos na chamada. Dificuldade de movimentação do professor. Aluno sem visão do quadro negro. Barulhos e confusão. Esses

são alguns dos problemas em turmas com mais de 40 alunos na UEPG.

Vida Universitária pág.3

## Encalhados e enferrujados

Automóveis da UEPG acumulam mais ferrugem do que quilômetros por falta de reparo, desde o final de 2014. A Reitoria foge de qualquer responsabilidade e culpa o Governo do Estado por falta de verbas.

Alunos e professores possuem suas atividades em projetos de pesquisa e extensão prejudicados, com viagens canceladas por falta de manutenção de veículos,

acarretando em dificuldades nas apresentações de trabalhos, encontros fora da cidade e realizações de estudos.

Estudantes relatam que, além de viagens para pesquisas, visitas de campos são reduzidas, fazendo com que a aprendizagem de campo, necessária para algumas áreas, fique limitada na formação. Cursos como Biologia e Agronomia já foram prejudicados e são exemplos disso.

Como se os problemas não fossem suficientes, ainda há a falta de combustível e todo o percurso burocrático para conseguir reservar os

veículos. A demora para conseguir um veículo da UEPG faz com que a comunidade universitária busque alternativas como recorrer a transportes particulares.

Política e Economia pág. 7



Trabalhadores em risco no transporte público de PG

## Trocando os cobradores

Acompanhe o cotidiano de dois dos 570 trocadores do transporte público de Ponta Grossa. Os trocadores relatam dificuldades, histórias e dilemas dos coletivos. No entanto, o projeto de lei nº 025/2015, de autoria do vereador Pietro Arnaud (PDT), pode deixar a profissão com dias contados.

Cidadania pág. 5



Carros estão parados por problemas mecânicos



# FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Vida Universitária

## RU do centro opera no limite

O Restaurante Universitário (RU) opera no limite entre os horários das 11h30 a 12h30, atendendo até 600 alunos. Os estudantes ficam cerca de 20 minutos na fila para conseguir entrar no restaurante. Além do fato de que há um déficit de funcionários, trabalhando em diferentes funções, para conseguir cumprir a demanda do restaurante.



FILA. Tumulto no RU central.

Cultura

## Ex jurado do FUC, Fernando Brant, marcou história na MPB

O compositor Fernando Brant, veio a Ponta Grossa em 2009 para participar como jurado do 22º Festival Universitário da Canção (FUC). Brant foi membro do Clube da Esquina, movimento mineiro da MPB. Compôs mais de 200 canções com Nilton Nascimento, incluindo o sucesso 'Maria Maria'. Fernando Brant faleceu em 12 de junho deste ano.

Política e Economia

## Obra inacabada no campus central torna entrada perigosa

A entrada na UEPG pelo bloco C (rua Coronel Bittencourt) está com o piso escorregadio, colocando em risco a segurança dos estudantes, professores e servidores.



Kimberly Salgado

## Professores estaduais denunciam retaliação

Professores grevistas da rede estadual de ensino do Paraná relatam que, além de terem o salário descontado no mês de junho, vivem situações de perseguição nos colégios em Ponta Grossa. Em alguns casos, foram processados pelo Núcleo Regional de Educação. Os docentes temem que haja desconto salarial e que as faltas na ficha funcional prejudiquem a progressão na carreira.

"Quando a gente chegou lá no dia 11 todo mundo olhou pra nós, sabe quando parece que entra bandido? Foi assim que nós fomos tratados quando entramos na sala dos professores", revela a professora Simone Primor sobre a volta às aulas.

Cidadania pág. 5



Clara Ribeiro

DESCONTO. Professores da rede estadual temem barreiras na progressão da carreira.

## Alunos da UEPG debatem a situação do ensino superior

Ações mudaram a prática pedagógica e extensionista da UEPG depois da greve. Professores e alunos relatam que os efeitos dessas atividades são construtivos e necessários. "Depois que adentramos no conceito e que os professores passaram a vivência deles, conseguimos perceber o que realmente foi a greve e o que eles sentiram", diz a estudante Jussara Barbosa, do curso de Pedagogia.

Cidadania pág. 4

## Data do vestibular ignora fim dos calendários estaduais

O vestibular de verão da UEPG vai acontecer antes do fim do ano letivo de alguns colégios estaduais de Ponta Grossa. Alunos e professores afirmam que o conteúdo estará incompleto para a realização das provas. Apesar disso, a CPS defende as datas escolhidas pela universidade por meio do Conselho Universitário.

Cidadania pág. 5

## Estudantes andam até 2km por falta de transporte interno



Danilo Schleder

SEM TRANSPORTE. Alunos são prejudicados em Uvaranas.

Após a retirada de circulação do ônibus interno da UEPG, estudantes tem dificuldade para se locomover dentro do campus de Uvaranas. O transporte, que parou de circular em março por falta de manutenção, aguarda a aprovação da licitação feita pela Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD).

Enquanto isso, os estudantes improvisam maneiras para conseguir chegar a tempo para poder al-

moçar no RU sem perder o horário de retorno para a aula. Alunos usam o próprio veículo ou até mesmo pagam passagem de ônibus do sistema coletivo municipal. Outros ainda optam por almoçar em algum lugar mais perto do bloco em que estudam, para não correr o risco de atraso.

Vida Universitária pág. 3

## Evento em Irati debate rumos de agroecologia

Em sua 14ª edição, que aconteceu entre os dias 22 e 25, a Jornada Agroecológica do Paraná contou com palestras e apresentações de pesquisas. A prática vem sendo disseminada na agricultura familiar.

No dia 24, o escritor Frei Betto marcou presença no evento e deu uma palestra sobre os "dez mandamentos" para quem quer continuar na militância.

Extensionistas e pesquisadores da UEPG participaram da Jornada.

Ciência e Tecnologia pág. 6

PALESTRA. Apresentação de Frei Betto na Jornada Agroecológica do Paraná.



Aghata Ferraz



# FOCA LIVRE

Jornalismo UEPG 30 anos

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

## 'Melhores Poemas' fora das prateleiras

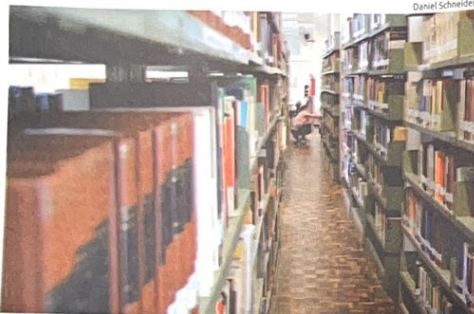
O Processo Seletivo Seriado (PSS) oferecido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) solicita em 2015, para os três anos de formação, livros que a UEPG não têm em seu

acervo. Os livros que faltam na biblioteca da UEPG são: 'Melhores Poemas', do autor Cláudio Manoel da Costa, 'Noite das Tavernas', de Álvares de Azevedo, 'Amor e outros contos', de autoria de Luiz Vilela.

Na biblioteca Municipal de Ponta Grossa, o livro 'Melhores Poemas' também não é encontrado. Outro fator que agrava a situação são seis colégios estaduais do

centro, que não possuem obras exigidas para o PSS. Entre as seis escolas, o Colégio Estadual José Elias da Rocha, é o que menos oferece os livros pedidos pelo PSS.

Cidadania pág. 4



PSS UEPG. A Comissão Organizadora diz desconhecer a falta de livros nas bibliotecas.

## Eleições para Conselhos sacodem bastidores

As eleições para representação docente e discente junto ao Conselho de Administração (CA) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) ocorreram em 18 de agosto.

A equipe do jornal Foca Livre acompanhou os bastidores da campanha das chapas do CA de Ricardo Zanetti e Robson Laverdi. Nossos repórteres estiveram presentes também durante todo o

dia de votação e apuração dos votos.

A vitória da chapa para o CA foi de Robson Laverdi e Ailton Pereira. A posse acontece na reunião do Conselho de Administração do dia 31.

Política e Economia pág. 7

## Observatório Boa Vista, ninguém viu e ninguém vê

Ciência e Tecnologia pág. 6

## Brasil se prepara para Olimpíadas e UEPG fica na vontade

Vida Universitária pág. 3

## Papel virou coisa do passado na biblioteca da universidade

Ciência e Tecnologia pág. 6

## 30 anos de muito rock'n ll e um pouco de jornalismo

1985. Início do ensino de Jornalismo da UEPG e época de muito rock e história para contar. Para celebrar os 30 anos

do curso, a partir desse mês, o Foca Livre terá matérias com referências ao ano em que tudo começou.

Cultura pág. 8

## Casa do Estudante, a novela continua

A antiga Casa do Estudante Pontagrossense (CEUP) que há um ano passou a ser responsabilidade da UEPG, por meio da Coordenadoria de Assistência e Orientação ao Estudante (CAOE), terá novo regimento.

A discussão e votação do regimento definitivo, ocorre na reunião do Conselho de Administração, no dia 31. O atual regimento da Casa do Estudante atua de maneira provisória.

Vida Universitária pág. 3



Pedro Guimarães

14 estudantes vivem desamparados pela universidade

## Grandes distâncias marcam a rotina dos estudantes de PG

Vitor Carvalho



Estudantes caminham mais de 1,2 km para pegar ônibus

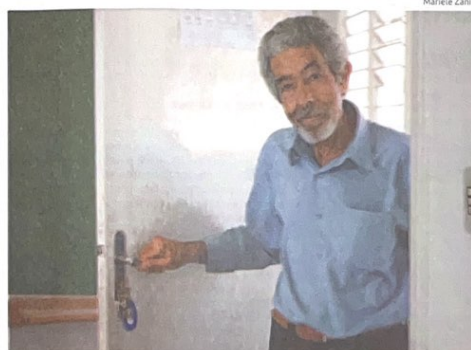
Estudantes de bairros da periferia de Ponta Grossa caminham por até uma hora e trinta minutos para ter aula nos colégios mais próximos das comunidades.

No loteamento Califórnia, reforma do colégio obriga estudantes a percorrer 1,2 Km para embarcar no ônibus que a prefeitura disponibiliza até os colégios em que estudam.

No bairro San Martin, alunos da rede pública caminham até 3 Km para ir os colégios.

Pais se preocupam com a segurança dos filhos durante o trajeto e são obrigados a mudar suas rotinas por conta das dificuldades de deslocamento dos estudantes.

Cidadania pág. 5



Mariete Zanin

Prstes a se aposentar, Seu 'Chico' comemora 70 anos no dia 17 de setembro

## Saída pela porta da frente

Com a função de abrir e fechar portas na UEPG há 23 anos, Francisco de Moraes, mais conhecido no Campus Central como 'Seu Chico', receberá a tão sonhada aposentadoria em setembro, quando completa 70 anos de idade.

Seu Chico começou a trabalhar aos 12 anos de idade e já ocupou vários outros empregos antes de atuar na universidade.

Dona Rogéria Hanneke de Souza, 58 anos, trabalha como servidora da limpeza da UEPG desde

1991 e mesmo sofrendo com vários problemas de saúde que limitam a execução do seu trabalho, a servidora só poderá pedir a sua aposentadoria no segundo semestre de 2016, quando completa 25 anos de trabalho na instituição.

Cidadania pág. 4



# FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

IMAGINA NO VERÃO

## Calor em salas de aula manda estudantes para o hospital

**Alunos da UEPG precisam de atendimento médico por falta de ventilador em salas de aula**

Abafamento e falta de ventiladores em 12 salas do Bloco B causam desmaios e quedas de pressão em alunos. As turmas de Pedagogia e Letras enfrentam essa realidade nos dias de calor.

As situações mais graves foram registradas no período noturno, por vezes devido a sala ficar fechada ao longo do dia. Enquanto isso, a comunidade universitária não tem ambulatório para atendimento médico

emergencial no Campus Central.

As reclamações contemplam ainda janelas que estão com defeito e impossibilitam a ventilação. Um rateio será organizado pelos alunos como alternativa para comprar um ventilador.

A última incorporação de patrimônio de ventiladores na UEPG aconteceu neste ano. Dos 14 adquiridos, dez estão nomeados para o Gabinete da Reitoria.

Vida universitária pág.3



**Necessidade de ambulatório no Campus central volta ao debate**



**Número de casos de violência contra idosos dobrou em 2015**

Negligência. Idosos são vítimas de abandono. Até setembro desse ano 126 casos foram registrados.



Cidadania pág. 5

Ingratidão. Maior parte das agressões registradas partem da própria família do idoso

**Mudança no critério de isenção do vestibular da UEPG reduz inscrições gratuitas**

Vida universitária pág.3

**Eleição unificada do Conselho Tutelar reúne 189 candidatos que concorrem a 15 vagas**

Política e Economia pág.7

**Alunos de pós criam associação para ter representação discente**

Política e Economia pág.7

**Cultura perde Casa da Dança**

Cultura pág.8

**PG cria primeiro Conselho LGBT do Paraná**

Foi definido no último dia 26, o órgão que busca criar e incentivar novas políticas públicas para a população LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis). Previsto por Lei, o Conselho vai atuar junto com a Secretaria de Assistência Social na garantia de discussões que busquem solucionar os principais problemas da população LGBT.

O Conselho é constituído por dez membros da Sociedade Civil, eleitos em Fórum aberto, e dez membros do Poder Executivo.

Cidadania pág. 4

**Pesquisas no Tibagi alertam para aumento da poluição**



DECADÊNCIA. Segundo classificação, em dez anos a água tornou-se imprópria para o consumo

Ciência e Tecnologia pág.6



# FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa



EDUCAÇÃO. Falta de CMEIs atrapalha ensino de crianças dos loteamentos Londres, Panamá, Costa Rica e Atenas

## Minorias lutam por inclusão social

**Vestibular Indígena**

Cidadania pág.4

**Educação Infantil**

Cidadania pág.5

**Violência contra mulher**

Ciência e Tecnologia pág.6

Indígenas, mulheres e a população de baixa renda fazem parte das minorias sociais. Os grupos minoritários, cada um com demandas específicas, almejam o reconhecimento, e a

inserção social.

Mesmo com certo avanço, o ensino superior parece distante da realidade dos indígenas. São poucos os que conseguem se manter na universidade. Até hoje, a

UEPG formou dois indígenas.

25 de novembro marca o dia internacional de combate à violência contra mulher. Em Ponta Grossa, o Núcleo de Estudos de Violência Con-

tra Mulher (Nevicom) completa cinco anos com trabalhos que vão desde grupos focais, palestras, até grupos de reflexão.

As mulheres também são obrigadas a deixar seus empregos para cuid-

ar dos filhos. As famílias dos loteamentos Jardim Panamá, Atenas, Costa Rica e Londres, enfrentam a distância e falta de vagas nos CMEIs da região.

## Problemas em estufa causam danos à pesquisa

André da Luz



EMPECILHO. Falta de local para armazenar sementes também gera atraso

Com problemas no motor desde dezembro, a estufa responsável pelo processo de secagem de sementes, atrasa o término de uma pesquisa realizada na UEPG, que procura determinar uma nova variedade de abóbora.

A estufa, que atualmente está parada, já passou por duas manutenções, porém as mudanças de temperatura persistem e dificultam a pesquisa.

Ciência e Tecnologia pág.6

## EAIC deixa de ser integrado com as outras universidades do Paraná

Política e Economia pág.7

## Massacre 29 de Abril

Seis meses após o massacre cometido pelo Governo do Paraná, o Professor Paulo Dias de Melo, que esteve na ALEP no dia 29 de abril, analisa a repercussão do episódio e a situação da universidade.

Vida universitária pág.3



Nathalia Rauter

CRIME. "Eu diria que o Governo do Estado colocou o professor no chão e pisou no pescoço"

## 43ª FENATA: Grupos teatrais relatam obstáculos fora dos palcos

Alzulei/Marina Semerari



DILEMAS. Companhias de teatro encaram falta de apoio. Cultura pág. 8

Comunidade Universitária se posiciona contra projeto do 'escola sem partido'

Cidadania pág. 5



# FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

## EDUCAÇÃO PÚBLICA

### Colégios estaduais resistem no improviso ao abandono

Instituições de Ponta Grossa fazem aulas em ginásio de esportes e Centro de Tradições Gaúchas

Os colégios estaduais de Ponta Grossa Elzira Correia de Sá, José Gomes do Amaral, Sirley Jagas e General Osório funcionam de maneira precária, com salas de aulas improvisadas de madeira ou separadas por divisórias com defeitos causados pela umidade.

Devido aos problemas os colégios buscam alternativas para minimizar os impactos causados pela precariedade. Bazares, rifas e mutirões para pintar o colégio são algumas das ações.

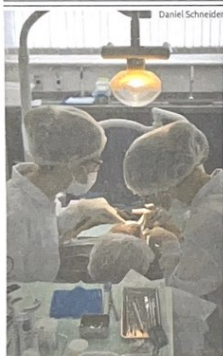
Na Escola Estadual José Gomes do Amaral, algumas salas de aula de madeira foram construídas no ginásio de esportes. As aulas de Educação Física acontecem no Centro de Tradições Gaúchas (CTG). Para transformar uma sala de aula em duas, o Colégio Estadual Elzira Correia de Sá colocou divisórias.

Uma audiência pública aconteceu no dia 18 para debater os problemas de estrutura dos colégios estaduais, entre eles a situação das salas de madeira na quadra de esportes da Escola Estadual José Gomes do Amaral.



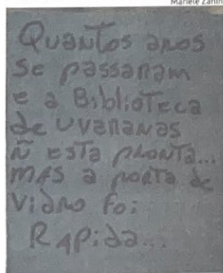
DESCASO. No Colégio Estadual Elzira Correia de Sá, divisórias que separam as salas estão danificadas.

Cidadania pág. 5 e Política e Economia pág. 7



Clínica Odontológica da UEPG deixa de atender distrito de Itaiacoca

Vida Universitária pág. 3



TRANSPARÊNCIA. Bilhetes colados em porta de vidro da UEPG questionam necessidade da obra.

Vida Universitária pág. 3



DESERTO. Um dos problemas relatados é a falta de asfalto.

### Promessa do Lago de Olarias esconde problemas do bairro

Moradores do Bairro de Olarias convivem com problemas como falta de asfalto, rede de esgoto precária, lixo acumulado e problemas de transporte. A construção do Lago de Olarias era promessa de desenvolvimento para o bairro, mas a obra, que já dura 15 anos, ainda não está concluída.

Cidadania pág. 5



LIBERDADE. Mulheres protestam contra Eduardo Cunha.

### Mulheres vão às ruas contra presidente da Câmara Federal

O mês de novembro foi marcado por protestos contra o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB). Uma das motivações dos atos foi a volta para a Câmara do Projeto de Lei 5069/2013, que altera a lei já existente sobre aborto em casos de estupro. O jornal Foca Livre acompanhou os atos em Curitiba e em Ponta Grossa.

Cidadania pág. 4

Eleições para diretores de escolas estaduais acontecem em dezembro

Política e Economia pág. 7

Bolsas de extensão da Fundação Araucária seguem atrasadas

Ciência e Tecnologia pág. 6

Atores de teatro de rua adaptam-se a desafios na realização das peças

Cultura pág. 8

Acesse o Foca Livre online em: [facebook.com/focalivre](https://facebook.com/focalivre)



# FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

## CIDADANIA

### AIDS

## CASOS AUMENTAM EM PONTA GROSSA

MAIOR NÚMERO DE TESTES FACILITA CONTROLE DE REGISTROS NA CIDADE

Ponta Grossa registrou até o dia 31 de outubro 112 casos de Aids. Um aumento de 93% nos números em comparação ao ano passado.

A descoberta de mais casos da doença possui relação com a aplicação de testes rápidos realizados desde 2013 pela rede pública em postinhos.

Há dois anos, a oferta de testes rápidos acontecia em seis locais na cidade. Já em 2015, 56 lugares ajudam a monitorar os pacientes e controlar a doença.

PÁG. 5

## GOVERNO DO PARANÁ REDUZ INVESTIMENTO PARA UNIVERSIDADES

Professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Luiz Fernando Reis, fez um balanço da gestão financeira do atual governo do estado em mesa redonda na UEPG.

Os dados do professor mostram que de 2011 a 2014 o governador Beto Richa reduziu investimentos em educação e distribuiu recursos para outros setores, como o de segurança pública.

PÁG. 4

## RESQUÍCIOS DO CINE IMPÉRIO



O terreno do antigo Cine Império, após a demolição do prédio há um ano e meio, começa a apresentar problemas aos moradores e comerciantes vizinhos.

No local, há esgoto aberto, que possibilita focos do mosquito da dengue, além de ratos que transitam pela calçada da Bonifácio Vilela.

PÁG. 5

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA

### PESQUISADORES AVALIAM IMPACTOS DA MINERAÇÃO

O professor doutor em Geologia Ambiental, Luiz Godoy, e o geólogo Gilson Guimarães apresentam quais são os maiores impactos causados pela mineração. Além disso, explicam sobre a importância da extração de recursos minerais.

Em Ponta Grossa, a prática acontece para a utilização em construções civis e na fabricação de fertilizantes na agricultura.

Sobre o caso de Mariana, em Minas Gerais, o mestre em Geofísica, Cleuber Moraes, explica qual é o papel das universidades para a recuperação da região.

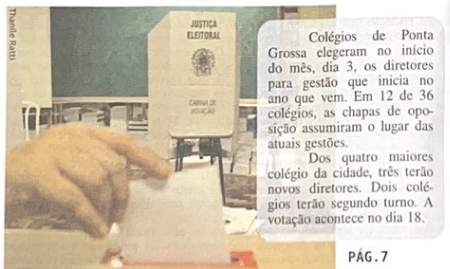
PÁG. 6



Embarcação retira areia do Tibagi

## POLÍTICA

### COLÉGIOS ESTADUAIS RENOVA DIREÇÃO



Colégios de Ponta Grossa elegeram no início do mês, dia 3, os diretores para gestão que inicia no ano que vem. Em 12 de 36 colégios, as chapas de oposição assumiram o lugar das atuais gestões.

Dos quatro maiores colégios da cidade, três terão novos diretores. Dois colégios terão segundo turno. A votação acontece no dia 18.

PÁG. 7

Teste revela locais do Campus Uvaranas que possuem pior qualidade de Wi-fi

PÁG. 3

Moradores de Palmeira enfrentam lotação em ônibus para chegar à Ponta Grossa

PÁG. 5

Ministério Público denuncia professor por acumular funções em períodos de aula

PÁG. 3

## OPINIÃO

### ARTIGO

Professor de sociologia da rede de ensino, Rodrigo Guidini opina sobre a crise dos colégios estaduais

### OMBDUSMAN

José Carlos Fernandes, jornalista na Gazeta do Povo, avalia a edição de novembro do Foca Livre

PÁG. 2

## CULTURA

### ESCOLA HOMENAGEIA PEDRO RUTA

O artista plástico ponta-grossense Pedro Ruta foi homenageado pela Escola Estadual Professor Sirley Jagas no fim de novembro. Ruta faleceu em agosto e deixou um legado de produções.

Ruta iniciou sua carreira como escultor ainda jovem. Só parou por conta de problemas de saúde. O artista tinha seu próprio modo de trabalhar e fazia paletas para para crianças como incentivo à arte.

Na reportagem, você conhece mais sobre suas obras, produzidas principalmente com materiais encontrados na natureza, como troncos e ossos.

Os familiares relembram costumes de Pedro Ruta pela convivência que tinham com o artista.

### RETROSPECTIVA

O Foca Livre organizou uma linha do tempo com as principais atividades culturais da cidade durante o ano.

Dentre os destaques, o 9º Salão de Artes Plásticas, que aconteceu de 24 de novembro a 11 de dezembro na Estação Saudade.

PÁG. 8



Thaísia Mainardes



# FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

## FIM DA LINHA

### TRANSPORTE CARECE DE REVISÃO DO SISTEMA

Em outubro acontecem as primeiras eleições municipais após os protestos de junho de 2013, que se espalharam pelo país. O estopim das manifestações foi o aumento da tarifa do transporte público. Em Ponta Grossa também houve discussão sobre as condições dos serviços prestados e a possível revisão do contrato com a empresa concessionária.

O Foca Livre conversa com representantes de usuários frequentes e especialistas que apon-

tam agravantes no atual sistema no contexto das políticas de mobilidade urbana.

A investigação demonstra que o aumento do preço da passagem em Ponta Grossa para R\$ 3,20 não é o único problema. Outras falhas persistem frente ao crescimento urbano.

Trabalhadores e estudantes utilizam o serviço diariamente e presenciam atrasos de ônibus, lotações e linhas mal planejadas.

PÁGS. 4 e 5



POEIRA: Ônibus que atende moradores da vila Parque Shangrilá passa por trecho sem pavimentação.

#### PASSE LIVRE

Em Ponta Grossa, benefício restringe horários, quantidade de passageiros diários e ignora formação extraclasse dos estudantes.

#### TRABALHADORES

Longas esperas, pontos de ônibus afastados e pouca representatividade no Conselho de Transporte refletem realidades da classe.

#### PLANILHAS

Tabelas de gastos da VCG, que deveriam explicar o preço da tarifa, cumprem de forma superficial princípio da transparência.

#### ACESSIBILIDADE

Com apenas uma vaga para cadeirantes por ônibus e elevadores quebrados, adequações não contemplam necessidade de usuários.

#### PLANEJAMENTO

Cidade se desenvolve para além do planejado, rotas são mal pensadas, custos de viagens variam e usuário é quem paga.

## POLÍTICA

### ECONOMIA ALTERNATIVA



Ambulantes optam por trabalho informal e recebem mais do que quando eram assalariados.

Trabalhadores de diferentes setores contam suas estratégias de venda e cotidiano de trabalho.

PÁG.7

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA

### CRESCIMENTO DESORDENADO GERA ALAGAMENTOS EM ÁREAS BAIXAS



Canalização de arroios viria solução questionável mediante urbanização sem planejamento. A chuva não infiltra no solo e se acumula em áreas baixas da cidade.

Além das dificuldades geradas pela estrutura improvisada, a canalização traz consequências para a qualidade da água.

Advogado do Instituto Convi-va foi autor de denúncia contra proposta do Plano Municipal de Saneamento.

PÁG.6

#### ASSÉDIO

Casos de assédio a mulheres se repetem em Uvaranas e Precam apenas orienta alunos

PÁG.3

#### DENGUE

Sem pesquisas, combate à epidemia não avança no estado e casos aumentam

PÁG.6

#### OBRAS

UEPG atrasa entregas no Campus Uvaranas. Contratos acumulam 15 aditivos em dois anos

PÁG.3

#### MUSEUS

Falta de profissionais especializados e de recursos demonstra descaso com museus

PÁG.8

## CULTURA

### CARNAVAL PROMETE AMPLIAÇÕES PARA 2017

Globo de Cristal, Águia de Ouro e Ases da Vila deve ganhar nova concorrência para o próximo ano. A escola será formada por torcida organizada do Corinthians.

Outra novidade é que Ponta Grossa voltou a ter bloco de rua

neste ano. A organização do Bloco da Quinze estimula a criação de novos grupos de rua para o carnaval do próximo ano.

Mesmo com as dificuldades para se manter, as escolas de samba persistem pela vontade de seus mem-

bros e das lideranças carnavalescas.

Em março a Fundação Municipal de Cultura promove uma reunião que debate o carnaval. Os representantes das escolas estarão presentes para discutir o orçamento e planejar as festas de 2017.

PÁG.8



ENREDOS. O samba, a cultura afro-indígena e Walt Disney foram representados pelas escolas em 2016.

ACESSE O FOCA LIVRE NA WEB: [fb.com/focallivre](http://fb.com/focallivre)